



A ESTIMATIVA RÁPIDA PARTICIPATIVA, UMA EXPERIÊNCIA DE CONHECER O TERRITÓRIO EM CARUARU-PE

MARCOS GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA; TALITA LIMA DAS MERCÊS; JEYSE ANNE VASCONCELOS DA SILVA

Introdução: A Estimativa Rápida Participativa (ERP) se constitui como um método prático de apuração do diagnóstico situacional de saúde e sócio-sanitário de uma determinada população pertencente a um território de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Nesta perspectiva os problemas de uma comunidade são descobertos em um curto espaço de tempo e proporciona um melhor planejamento dos profissionais da UBS para enfrentá-los de forma mais efetiva. **Objetivo:** Descrever a execução da ERP desenvolvida pela Equipe de Saúde Bucal (ESB) da UBS Sinhazinha I, localizada na zona urbana de Caruaru-PE, como método de conhecer o diagnóstico situacional da população desta comunidade para planejamento de ações de saúde mais eficazes. **Relato de caso/experiência:** A Equipe de Saúde Bucal da UBS Sinhazinha I no primeiro trimestre do ano de 2024 percorreu todo território da UBS Sinhazinha I, localizada em Caruaru-PE, entrevistando lideranças populares e comunitários para conhecer as particularidades de cada microárea. Uma das dificuldades encontradas foi a necessidade de visitar localidades violentas, mas a presença do Agente Comunitário de Saúde foi essencial para garantir mais segurança. Várias informações como, por exemplo, nível de escolaridade da população, estrutura de saneamento básico, atividade econômica predominante e agravos de saúde mais prevalentes foram colhidas através das informações fornecidas. Observou-se na pesquisa que microáreas vizinhas possuíam grandes disparidades, onde numa primeira foi evidenciado prevalência de população jovem residindo em moradias sem saneamento básico e com altas taxas de doenças sexualmente transmissíveis, que em contrapartida em uma outra microárea vizinha prevalecia população idosa aposentada, com poder aquisitivo mais elevado, mas em contrapartida havia a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis nesta comunidade. Informações estas foram compartilhadas na reunião de equipe, que serviu como parâmetro para se conhecer melhor o território e planejar intervenção na comunidade de forma mais singular. **Conclusão:** A ERP como método de diagnóstico se tornou efetivo na UBS Sinhazinha I, pela sua facilidade de execução, fornecendo dados importantes para um processo de planejamento dos profissionais de saúde da Atenção Primária, melhorando a qualidade de vida da população. Diante da sua facilidade de execução é recomendado sua prática aos profissionais da Atenção Básica.

Palavras-chave: **SAÚDE COLETIVA**